

RECEBI O ORIGINAL

em 14/02/2023

Mano Mano Tosta



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 069/2023

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

Detentor: INACILENE FRANÇA CORDEIRO PEREIRA		
Endereço para correspondência: Rua Marechal Floriano Peixoto, Centro, Maués		CEP: 69.190-000
CNPJ/CPF: 624.569.543-00		Inscrição Estadual: ISENT0
Fone: (92) 991311656	e-mail: annapaula.rs1@gmail.com	
Registro no IPAAM: 1013.3406		Processo nº: 01.01.030201.2491/2023-85
Recibo SINAFLORE PMFS: 21314557		Recibo SINAFLORE POE: 21314559
Atividade: PMFS de Maior Impacto de Colheita		
Finalidade: Autorizar a exploração florestal através de um Plano de Manejo Florestal Sustentável de Maior Impacto de Colheita em uma Unidade de Produção Florestal – UPF de 157,0218 hectares, cujo volume a ser explorado é de 3,919,4233 m ³ de madeira em tora.		
Pot. / Poluidor/Degradador: Pequeno	Porte: Pequeno	Validade: 02 anos
Responsável Técnico pela Elaboração: Eng ^a . Florestal Anna Paula Rodrigues Serafim - RNP: 0412530651 – ART AM20210281211 - chave 6bwZd		
Responsável Técnico pela Execução: Eng ^a . Florestal Anna Paula Rodrigues Serafim - RNP: 0412530651 – ART AM20210281211 - chave 6bwZd		

DADOS DO IMÓVEL/MANEJO FLORESTAL

Proprietário do imóvel: Inacilene França Cordeiro Pereira	
CPF/CNPJ: 624.569.543-00	CAR: AM-1302900- 8E0A0FDC5E904247B596329032DB6B89
Município: Maués-AM	
Localização: MD Rio Paricá, Lote AG-0251, Comunidade Monte Horebe, - Zona Rural.	
Denominação do imóvel: Sítio Nova Vida	
Registro Imóvel: Matrícula: nº: 3.314, Folhas 197 e 198, Livro 2-O, Cartório do 1º ofício de Maués-AM	
Coordenadas geográficas de referência da UPF (Datum SIRGAS 2000): 03° 46' 18,96"S e 57° 26' 05,59" W	
Área da Propriedade (ha): 207,8818	Área da Unidade de Produção Florestal - UPF (ha): 157,0218
Área de Reserva Legal - ARL (ha): 180,6892	Área de Efetiva Exploração Florestal - AEEF (ha): 157,0214
Área de Manejo Florestal - AMF (ha): 166,7133	Intensidade de Colheita (m³/ha): 24,96
Volume de Madeira Autorizado (m³): 3.919,4233	Ciclo de corte (Anos): 29
Volume de Lenha Autorizado (ST): ---	Número de Espécies a colher: 20

Manaus-AM,

Rosa Mariette Oliveira Geisler
Diretora Técnica

Juliano Marcos Valente de Souza
Diretor Presidente

RESTRICÇÕES E/OU CONDIÇÕES DE VALIDADE DESTA LICENÇA – LO Nº 069/2023

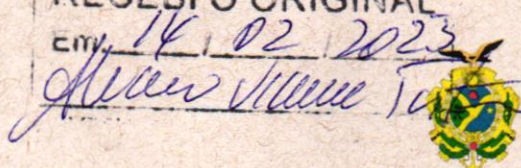
1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. Identificar a área do empreendimento com placa, conforme modelo IPAAM;
3. A solicitação da renovação da Licença Ambiental deverá ser requerida num prazo mínimo de 120 dias, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
4. A presente Licença está sendo concedida com base nas informações constantes no SINAFLORE e no processo nº. **01.01.030201.2491/2023-85**.
5. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença poderá implicar na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado.
6. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado comunicar ao IPAAM quando houver mudança de qualquer um destes itens.
7. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal.
8. Manter integral as Áreas de Preservação Permanente – APP, ficando autorizadas somente intervenções, para fins de construção de pontes e bueiros conforme previsto no PMFS/POE.
9. Fica proibido o corte da Castanheira (*Bertholletia excelsa*) e da Seringueira (*Hevea spp.*) conforme estabelece o Decreto Federal nº 5.975/06 e da Andiroba (*Carapa guianensis*; *Carapa paraense*) e Copaíba (*Copaifera trapezifolia hayne*; *Copaifera reticulata*; *Copaifera multijuga*), de acordo com o Decreto Estadual nº 25.044/05.
10. Cumprir com as medidas de minimização dos impactos descritos no Projeto de Manejo Florestal apresentado a este Instituto.
11. Esta licença autoriza a extração das espécies e volumetria nela listadas, permitindo o início da exploração.
12. Após a emissão da AUTEX e posterior declaração de corte no SINAFLORE, fica permitido a emissão de DOFs.
13. Fica proibida a entrada em propriedade de terceiros e o desmate sob qualquer justificativa sem autorização dos mesmos e do órgão ambiental competente.
14. É proibida a exploração (corte, arraste e transporte na floresta) nos períodos definidos pelo IPAAM de acordo com a Portaria IPAAM Nº 176/09, podendo ser permitido o transporte de madeira constante em Declaração de Corte e devidamente estocada no pátio de transbordo desde que comprovado por meio de Relatório de Atividades.
15. Afixar e manter, junto aos tocos das árvores exploradas, plaquetas com a numeração da árvore correspondente.
16. É obrigado o controle da origem florestal por meio de rastreamento da madeira colhida desde a sua localização na floresta até o seu local de desdobramento.
17. As toras em pátio deverão estar devidamente identificadas (numeração da árvore e identificação da tora/secção correspondente) por meio de plaquetas ou qualquer outro material que garanta a permanência do registro até a conclusão do transporte para o destino final.
18. Manter atualizadas as tabelas de romaneio, apresentando-as aos órgãos ambientais competentes durante as vistorias técnicas e fiscalizações.
19. Deverão constar no romaneio das toras, no mínimo, nome vulgar, espécie, número da tora/secção, medição em cruz das pontas, comprimento, volume (método geométrico), data de arraste e data de transporte.

Placa	Tora/Secção	Nome Vulgar	Espécie	D1	D2	D3	D4	Comp. (m)	Vol. (m³)	Data de Arraste	Data de Transporte

20. Deverão, obrigatoriamente, acompanhar o transporte das toras, o DOF, Nota Fiscal e o romaneio para conferência pelo destinatário, bem como de equipes de fiscalização.
21. Apresentar relatórios parciais de atividade para monitoramento/acompanhamento das atividades de exploração florestal desenvolvidas na UPF, semestralmente a partir da liberação da Licença de Operação, assinado pelo responsável técnico do projeto, conforme Termo de Referência modelo IPAAM.
22. Apresentar Relatório Final das Atividades, em até 60 (sessenta) dias após o vencimento desta licença, conforme Termo de Referência Modelo IPAAM.
23. Os Relatórios de Atividades deverão estar acompanhados de romaneio em planilha Excel, com memória de cálculo em arquivo (.xls), mapa das estradas e pátios abertos em formato (.shp) e carta imagem de satélite (atualizada).
24. Indícios de comercialização irregular de créditos no sistema DOF constatados por meio da análise dos relatórios de atividades, acompanhamento do sistema DOF, monitoramento remoto ou de vistorias/fiscalização podem acarretar no bloqueio do DOF e a suspensão da AUTEX.
25. A saída de matéria prima do empreendimento cujo transporte seja considerado econômica ou logisticamente inviável deverá ser devidamente justificada.
26. Confirmados os indícios de comercialização irregular de créditos no sistema DOF será procedido a Suspensão e/ou cancelamento da Licença de Operação - LO e respectiva AUTEX.
27. Realizar a manutenção da estrada principal da UPF, mantendo-a trafegável até a vistoria pós-exploratória.
28. Sinalizar com placas e manter preservada e livre de exploração, uma faixa de vegetação de no mínimo 150 (cento e cinquenta) metros entre a propriedade e qualquer Unidade de Conservação e/ou Terra Indígena.
29. O detentor, o explorador florestal e o responsável técnico do PMFS/POE, estão sujeitos às sanções administrativas na medida de sua culpabilidade.
30. Atender, tempestivamente, as solicitações resultantes da análise do Cadastro Ambiental Rural – CAR do imóvel.

RECEBI O ORIGINAL

Em 14/02/2023



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 069/2023 fls. 02

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

Detentor: INACILENE FRANÇA CORDEIRO PEREIRA	
Endereço para correspondência: Rua Marechal Floriano Peixoto, Centro, Maués	CEP: 69.190-000
CNPJ/CPF: 624.569.543-00	Inscrição Estadual: ISENT0
Fone: (92) 991311656	e-mail: annapaula.rsl@gmail.com
Registro no IPAAM: 1013.3406	Processo nº: 01.01.030201.2491/2023-85
Recibo SINAFLOP PMFS: 21314557	Recibo SINAFLOP POE: 21314559

DADOS DE EXPLORAÇÃO/VOLUME (ESTIMADO)

Item	Espécie	Nome Científico	Nº/A	Volume (m³)
1	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium petraeum</i>	28	231,7886
2	Angelim-vermelho	<i>Dinizia excelsa</i>	13	214,3404
3	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i>	32	155,1667
4	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>	69	468,3062
5	Fava-amargosa	<i>Vatairea paraensis</i>	6	48,8561
6	Fava-vermelha	<i>Dimorphandra spp.</i>	14	80,9813
7	Faveira-de-folha-fina	<i>Piptadenia suaveolens</i>	27	175,9528
8	Ipê	<i>Tabebuia serratifolia</i>	18	160,4472
9	Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i>	21	98,2238
10	Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	36	257,7747
11	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i>	108	1094,1263
12	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i>	13	103,7809
13	Pequiá	<i>Caryocar villosum</i>	24	187,5134
14	Pequiá-marfim	<i>Aspidosperma desmanthum</i>	5	28,6016
15	Roxinho	<i>Peltogyne catingae</i>	10	46,7132
16	Sucupira-amarela	<i>Enterolobium schomburgkii</i>	4	17,0638
17	Sucupira-preta	<i>Diptropis purpurea</i>	4	16,1116
18	Tanibuca	<i>Buchenavia capitata</i>	16	123,2161
19	Tauari-vermelho	<i>Allantoma decandra</i>	14	340,1514
20	Uxipucu	<i>Sacoglottis guianensis</i>	17	70,3072
Total			479	3.919,4233

LEGENDA: V – Volume em m³ - ESTIMADO.

NA – Número das árvores

Atenção:

- Esta licença é composta de 30 restrições e/ou condições constantes no verso, cujo não cumprimento/atendimento sujeitará a sua invalidação e/ou as penalidades previstas em normas.
- Esta licença não comprova nem substitui o documento de propriedade, de posse ou de domínio do imóvel.
- Esta licença deve permanecer na localização da atividade e exposta de forma visível (frente e verso).

Manaus-AM,

 Rosa Mariette Oliveira Geisler
Diretora Técnica

 Juliano Marcos Valente de Souza
Diretor Presidente